

Comitê já é caso de Justiça

Proprietária da sede do PMB em Curitiba entra com ação para ter a casa de volta

CURITIBA — Dois dias depois de ser instalado, o primeiro comitê eleitoral de Sílvio Santos em Curitiba virou questão judicial. A dona da casa, Diva Farracha Labatut, decidiu mover uma ação de reintegração da posse do imóvel, alegando não ter dado consentimento para sua utilização pelo PMB. A

sua decisão foi publicada ontem, num jornal de Curitiba, e dirigida a Sílvio Santos e a um dos principais articuladores da sua candidatura na região, o deputado estadual José Felinto (PMB).

O deputado afirma que não teve o “prazer de conhecer a residência” e que irá processar Diva por calúnia e difamação. Mas no próprio comitê, funcionários confirmaram sua participação na cerimônia da inauguração da casa. Localizado num dos bairros mais nobres de Curitiba, o imóvel foi cedido pe-

la proprietária a seu ex-marido para que fosse instalada ali provisoriamente, uma imobiliária. Por isso, Diva afirma ter sido pega “de surpresa” ao ler nos jornais a notícia da criação do comitê.

Mas ninguém foi capaz de informar, ontem, tanto no comitê, como na imobiliária, as condições em que foi feito o acordo de cessão de três salas para o PMB. A proprietária alega não conhecer também os termos do acordo e afirma que o imóvel está sendo usado indevidamente. “Não tenho nada contra Sílvio Santos, mas tive minha propriedade invadida”, diz clara.

Na nota que mandou publicar no jornal, Diva afirma que procurou José Felinto para tratar do assunto, mas não foi atendida. De seu lado, o deputado considera-se ofendido com a nota e decidiu esclarecer que o “comitê é uma manifestação espontânea de pessoas dispostas a colaborar com a candidatura de Sílvio Santos”.



Sergio Vieira/AE

Comitê do PMB em Curitiba: proprietária quer casa de volta

Participaram desta cobertura Adriana Vera e Silva, Aglaé Lavoratti, Allan Madsen, Antonio Arrais, Arioisto Teixeira, Armando Mendes, Ary Ribeiro, Bartolomeu Rodrigues, David Renault, Edna Dantas, Elza Pires, Graça Ramos, Hélio Doyle, Joyce Russi, Leonel Rocha, Luís Cláudio Cunha, Mônica Maia, Ribamar Oliveira, Roberto Stefanelli, Rudolfo Lago, Silvana Quaglio (Sucursal de Brasília), Carmo Chagas, Reinaldo Besa, Moura Reis e Vera Lúcia Rangel (São Paulo).